

DECLARAÇÃO DE APETITE POR RISCOS (RAS)

INTRODUÇÃO

O Sistema Uniprime adota uma abordagem estruturada e prudente para o gerenciamento de riscos, alinhada às melhores práticas de mercado e às diretrizes regulatórias aplicáveis.

A Declaração de Apetite por Riscos (RAS) estabelece os níveis e tipos de riscos que a instituição está disposta a assumir na condução de suas atividades, em consonância com seus objetivos estratégicos, sua capacidade de capital e seu modelo de negócio.

OBJETIVO

Esta declaração tem como objetivo:

- Definir diretrizes gerais de apetite a risco;
- Assegurar alinhamento entre risco, capital e estratégia;
- Promover transparência junto a cooperados, clientes e demais partes interessadas;
- Reforçar a cultura de gestão de riscos no Sistema Uniprime.

GOVERNANÇA DE RISCOS

A estrutura de governança de riscos do Sistema Uniprime é centralizada e independente, garantindo:

- Segregação adequada entre áreas de negócio e controle;
- Definição clara de papéis e responsabilidades;
- Monitoramento contínuo dos riscos;
- Reporte estruturado à alta administração e ao Conselho de Administração.

O Conselho de Administração é responsável pela aprovação e revisão periódica do apetite por riscos, assegurando sua aderência à estratégia institucional.

PRINCÍPIOS DO APETITE POR RISCOS

O apetite por riscos do Sistema Uniprime é orientado pelos seguintes princípios:

- Sustentabilidade financeira como pilar central;
- Prudência na assunção de riscos;
- Compatibilidade com a capacidade de capital;
- Alinhamento ao planejamento estratégico;
- Resiliência em cenários adversos.

PRINCIPAIS RISCOS MONITORADOS

O Sistema Uniprime realiza o gerenciamento contínuo e integrado dos riscos considerados relevantes, com destaque para:

Risco de Crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das obrigações financeiras assumidas, bem como à deterioração da qualidade creditícia das exposições. O nível aceitável de risco de crédito do Sistema Uniprime é baseado em fatores que sinalizam fragilidade da carteira de crédito de forma compatível com sua estratégia. Os limites estabelecidos contemplam indicadores que avaliam a qualidade e a concentração da carteira de crédito. O Sistema adota critérios prudenciais para concessão, acompanhamento, concentração e mitigação de perdas, observados limites, políticas e mecanismos de controle adequados ao seu perfil de risco.

Risco de Mercado e IRRBB

O risco de mercado refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de oscilações nos valores de mercado de instrumentos financeiros, em função de variações em taxas de juros, preços, moedas e indexadores. O Sistema Uniprime assume risco de mercado de maneira controlada, baseado nas estratégias e diretrizes de investimentos dos recursos disponíveis, conforme previsto em normativos internos. Os limites de exposição são estabelecidos em relação ao Patrimônio de Referência (PR), com intuito de refletir o apetite por risco do Sistema e garantir que a o risco de mercado inerente às operações seja suportada pelo capital.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez corresponde à possibilidade de não ser capaz de honrar, de forma eficiente e tempestiva, suas obrigações financeiras, correntes ou futuras, sem incorrer em perdas significativas. O Sistema Uniprime adota postura conservadora em relação ao risco de liquidez, baseado em indicadores de exigência mínima de liquidez.

Para o gerenciamento do risco de liquidez, o Sistema Uniprime possui processos e métodos para a mensuração e o monitoramento da exposição a esse risco, utilizando-se do fluxo de caixa em cenários normal e estressado e do Plano de Contingência de Liquidez.

Risco Operacional

O risco operacional refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos, incluindo riscos legais, tecnológicos e cibernéticos. Por

se tratar de risco inerente às atividades do Sistema Uniprime, admite-se sua ocorrência dentro dos limites estabelecidos para o indicador de perdas operacionais, utilizando-se mecanismos de monitoramento para prevenir e acompanhar eventos que possam gerar perdas, dispondo, em caso de falhas operacionais, de planos de contingência e continuidade compatíveis com o modelo de negócio, a natureza e complexidade das operações do Sistema.

Risco de Capital

O risco de capital corresponde à possibilidade de não manter níveis adequados de capital para fazer face aos riscos assumidos. O Sistema Uniprime gerencia o risco de capital de forma integrada ao gerenciamento de riscos, assegurando a compatibilidade entre o apetite por risco, a estratégia de crescimento e a manutenção de níveis de capital suficientes para suportar a absorção de perdas, inclusive em cenários adversos.

Os principais indicadores de capital, com níveis de alerta e limites estabelecidos nesta RAS, seguem as regras de cálculo definidas pelo órgão regulador. Adicionalmente, os níveis de Patrimônio de Referência (PR) do Sistema Uniprime são mantidos com margem acima do necessário para fazer frente aos requerimentos mínimos legais, visando à disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social, ambiental e climático refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de impactos sociais, ambientais ou climáticos associados às atividades, operações ou relacionamentos. O Sistema Uniprime adota postura

restritiva em relação a esses riscos, cuja avaliação é considerada nas condições de concessão e no deferimento das operações, inibindo a realização de negócios ou transações com pessoas ou organizações que possam gerar impactos socioambientais e climáticos negativos, bem como implementando práticas de prevenção, mitigação e monitoramento compatíveis com o modelo de negócio, a natureza e complexidade das operações do Sistema.

São vedadas ou restritas exposições relacionadas, entre outras, a situações de trabalho em condições análogas à escravidão, exploração irregular de trabalho infantil, desmatamento ilegal, invasão de terras indígenas ou áreas protegidas, crimes ambientais, poluição irregular, financiamento de atividades ilícitas e empreendimento sujeitos a embargos ambientais.

Risco Reputacional

O risco reputacional corresponde à possibilidade de ocorrência de impactos negativos à imagem, à credibilidade e à confiança do Sistema Uniprime perante cooperados, clientes, mercado, reguladores e demais partes interessadas, decorrentes de falhas operacionais, descumprimento de normas legais e regulatórias, inadequação de práticas de governança, condutas éticas incompatíveis com os valores institucionais, incidentes de segurança da informação ou exposição negativa na mídia e em ambientes digitais.

No que se refere ao apetite por risco reputacional, não são admitidos o vínculo da marca ou das Singulares com temas que contrariem políticas e normativos internos, bem como com atos em desacordo com a legislação ou regulamentação vigente.

O Sistema Uniprime atua de forma contínua no aprimoramento de seus processos, controles internos e práticas de governança, direcionando investimentos e esforços para a evolução de sua maturidade em gestão de riscos e compliance, com o objetivo de prevenir a materialização do risco reputacional, preservar sua imagem institucional e assegurar a sustentabilidade de seus negócios.

DIRETRIZES GERAIS DE APETITE POR RISCOS

O Sistema Uniprime estabelece limites e mecanismos de monitoramento compatíveis com sua capacidade financeira, estratégia institucional e perfil de risco.

Para isso, a instituição:

- Monitora continuamente indicadores de risco e capital;
- Mantém níveis de capital acima dos mínimos regulatórios;
- Adota mecanismos de prevenção, mitigação e controle de riscos;
- Atua de forma conservadora em situações de maior incerteza.

Os limites específicos e indicadores quantitativos são definidos internamente e monitorados pelas estruturas de governança.

ALINHAMENTO COM CAPITAL E ESTRATÉGIA

O apetite por riscos do Sistema Uniprime está alinhado ao planejamento estratégico, à gestão de capital e à sustentabilidade dos negócios, servindo como referência para a tomada de decisões em todos os níveis da organização.

A definição dos níveis de risco considera a capacidade de absorção de perdas, a solidez financeira da instituição e a continuidade das operações, inclusive em cenários adversos.

Dessa forma, o gerenciamento de riscos contribui para o crescimento sustentável do Sistema, promovendo equilíbrio entre estratégia, prudência e geração de valor aos cooperados e demais partes interessadas.

CULTURA E DISSEMINAÇÃO

A cultura de gestão de riscos é disseminada em todos os níveis do Sistema Uniprime, incluindo colaboradores e prestadores de serviços relevantes, assegurando a importância da atuação responsável e alinhada às diretrizes institucionais.

A gestão de riscos deve apoiar as decisões e atividades do dia a dia, contribuindo para a integridade, sustentabilidade e segurança das operações.

TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO

O Sistema Uniprime reafirma seu compromisso com a transparência, disponibilizando informações relevantes sobre sua estrutura de gerenciamento de riscos e capital ao público, conforme exigências regulatórias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Declaração de Apetite por Riscos constitui instrumento essencial para a gestão prudente e sustentável do Sistema Uniprime.

